

A DINÂMICA DO CIÚME PATOLÓGICO NO CONTEXTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER IMPETRADA POR PARCEIRO ÍNTIMO

1- Allana Cristina Silveira Soares
(41) 99854-5297
email: psi.allanasoares@gmail.com

2- Adriana Maria Bigliardi
(41) 99113 3220
e-mail: adriana.bigliardi@professor.fpp.edu.br
email: adriana.bigliardi65@terra.com.br

Introdução O ciúme é um sentimento universal que qualquer ser humano pode sentir, em maior ou menor intensidade, em algum momento da vida. Em muitos relacionamentos, a demonstração de ciúme é sentida como saudável e mesmo desejada, sendo popularmente associada à intensidade do amor romântico. No entanto, para muitas mulheres, o ciúme pode estar relacionado a consequências dolorosas. O ciúme está ligado ao conceito de exclusividade do objeto e ao medo de perdê-lo. Caracteriza-se por uma gama de outros sentimentos e emoções, como raiva, humilhação, medo, tristeza, ansiedade, insegurança, rejeição. É frequentemente associado à baixa auto estima e baixa autoconfiança. Algumas pesquisas sobre o tema da violência contra a mulher praticada por parceiro íntimo fazem referência ao ciúme como um dos principais motivadores da agressão. O sentimento também tem sido frequentemente usado para atenuar o significado da violência sofrida pela mulher. Além disso, o machismo e o sexismo presentes na sociedade são elementos que contribuem para manutenção da associação do ciúme à uma demonstração de afeto. Diversas pesquisas sobre o tema da violência contra a mulher praticada por parceiro íntimo fazem referência ao ciúme como um dos principais motivadores da agressão. Assim, considera-se como imperativa a busca por elementos que colaborem para a compreensão dos fatores de risco associados à violência contra a mulher que ocorre em níveis individual, familiar, comunitário e social. Adicionalmente, reforça-se a importância de promover a conscientização acerca do tema no intuito de identificar e prevenir a situação de violência. O **objetivo** do estudo foi identificar e compreender o papel do ciúme no contexto da violência contra a mulher praticada por parceiro íntimo, conforme descrito na literatura pesquisada. O **método** utilizado foi o de revisão bibliográfica narrativa de natureza exploratória descritiva. foi realizada busca de artigos científicos que abrangiam o tema de ciúme no contexto da violência contra a mulher praticada por parceiro íntimo. A busca dos artigos ocorreu no mês de outubro de 2020 nos bancos de dados Biblioteca Virtual em Saúde, (BVS), *ScientificElectronic Library Online* (SciELO) e a Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA (PUBMED). Como critérios de inclusão foram considerados artigos que tratassem do tema de ciúme no contexto de violência contra a mulher, disponibilizados na íntegra e gratuitamente, publicados entre 2014 e 2020 em línguas portuguesa e inglesa. Os critérios de exclusão definidos foram: 1) artigos que não verssem sobre ciúme e violência contra a mulher praticada por parceiro íntimo; 2) artigos que abordem ciúme em relações não-heterossexuais e não-monogâmicas; 3) artigos que tratem do ciúme dentro de relacionamentos entre adolescentes. Como **resultados** deste estudo foram encontrados inicialmente 144 artigos. Desses, foram excluídos: 56 por serem

duplicados, 44 por critérios de exclusão mencionados anteriormente e 27 por não estarem disponíveis na íntegra e gratuitamente. Por fim, foram selecionados 17 artigos para revisão, os quais foram integralmente lidos e analisados. Quanto ao ano de publicação dos artigos, verificou-se que 2016 teve o maior número de publicações, com 5 artigos, seguido de 2017 com 4 artigos, 2019 com 3 artigos, 2014 e 2015 com 2 artigos cada e 2020 com 1 artigo. O ano de 2018 não teve nenhum artigo selecionado para revisão. Quanto ao idioma, 9 artigos foram publicados em inglês e 8 foram publicados em português. A revisão **concluiu** que a tão presente e arraigada associação entre ciúme e amor dificulta a tomada de consciência das mulheres que sofrem violência de que estão, de fato, vivendo uma situação de abuso. Quando a violência é percebida como tal, percebeu-se que o ciúme, pela intrínseca relação estabelecida com o amor, minimiza e atenua o significado da agressão. Dessa forma, acredita-se que promover a conscientização acerca do potencial destrutivo do ciúme excessivo dentro de relacionamentos conjugais é vital para auxiliar a própria mulher a identificar precursores de situações de violência. Reitera-se a importância de discutir e debater em sociedade os papéis de gênero e desconstruir o paradigma de ciúme excessivo e violência como formas de amar. Ainda, identificar precocemente homens violentos e/ou excessivamente ciumentos também é importante no sentido de conscientizá-los de padrões nocivos de comportamentos assim como trabalhar noções de masculinidade associadas à agressividade direcionada a parceira. Nesse sentido, a Psicologia pode em muito colaborar, uma vez que possui papel relevante na rede de serviços de atendimento às mulheres. Além disso, tem sido amplamente discutido pela categoria o papel do psicólogo como agente de proteção e orientação da mulher e facilitador da própria mudança de sua narrativa. Por fim, o psicólogo é também o promovedor dos valores pautados em Código de Ética que visam eliminar toda e qualquer forma de discriminação e violência. A psicologia atua ainda como promovedora de debates acerca da violência de gênero, assim contribuindo ativamente no enfrentamento do fenômeno da violência contra a mulher. Uma das maiores dificuldades encontradas ao longo deste estudo foi encontrar artigos que definissem claramente se faziam referência ao ciúme do companheiro em sua expressão patológica, com aspectos psicóticos e delirantes, ou se tratava-se de manifestação do ciúme no contexto de expressão da cultura patriarcal. Comumente, os artigos referiam-se ao sentimento apenas como “ciúme” e tampouco prolongavam-se em caracterizá-lo. Sugere-se o aprofundamento desta pesquisa para abordar outros aspectos relacionados à incidência do ciúme nas relações conjugais. Destaca-se que os esforços aqui empreendidos visam justamente contribuir para a mitigação da violência de gênero através do entendimento da dinâmica do ciúme e de suas ambiguidades na ocorrência da violência contra a mulher. A visibilidade acadêmica do tema é igualmente útil no esforço de conscientizar as mulheres sobre essa complexa faceta da violência conjugal. Por fim, este estudo também poderá contribuir para a identificação precoce dos fatores de risco associados ao ciúme excessivo, assim como seus dados poderão servir de base para criação de estratégias de prevenção primária do fenômeno.

Palavras-chave: violência contra mulher, cultura patriarcal, ciúme romântico.

REFERÊNCIAS

AMBRIZ-MORA, M.I., ZONANA-NACACH, A. A., ANZALDO-CAMPOS, M.C. **Intimate partner violence and family dysfunction among Mexican women seen a Primary Care Unit.** SEMERGEN-Medicina de Familia, 41(5), 241-246, 2015.

BIGLIARDI, A. M. **Habilidades Sociais:** Um Fator de Vulnerabilidade de Mulheres Vítimas de Violência por Parceiro Íntimo. Dissertação de Mestrado em Psicologia Social Comunitária - Universidade Tuiuti Do Paraná, Curitiba, Brasil, 2017.

FREIRE, F.M.C. **Ciúme patológico e violência contra a mulher:** a ficção cotidiana da alma ciumenta. Dissertação de Mestrado em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil, 2016.

MARTINS-BORGES, L., GIRARDI, J.F., LODETTI, M.B. **Homicídios conjugais na grande Florianópolis:** notícias publicadas no diário catarinense. *Pesquisas e Práticas Psicossociais*, 12(1), e238, São João del-Rei, 2017.

NADER, M.B., CAMINOTI, J.M. **Gênero e poder:** a construção da masculinidade e o exercício do poder masculino na esfera doméstica. Anais do XVI encontro regional de história da Anpuh-Rio: Saberes e práticas científicas. 2014.